

Resistência de *Hevea brasiliensis* ao mal-das-folhas-da-seringueira no Acre, Brasil.

R. C. Gonçalves¹, P. E. de F. Macedo², J. M. de Araujo³. (^{1,2}Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), Embrapa Acre, Rodovia BR364, km14, Rio Branco, AC. CEP: 69.908-970). (³Universidade Federal do Acre), UFAC, BR-364, s/n - Distrito Industrial, CEP: 69920-900, Rio Branco – AC. ³Bolsista PIBIC/FAPAC, graduanda do Curso de Engenharia Florestal, UFAC. rivadalve.goncalves@embrapa.br.

O cultivo de seringueira para a produção de borracha natural foi reiniciado no Acre. Para a avaliação de algumas tecnologias, um experimento com 14 clones de plantas bicompostas, foi implantado em 2008, no município de Bujari. Os clones são: CD1174, CDC56 CDC312, FDR4575, FDR5802, FDR5240, FDR5597, FDR5665, FDR5788 Fx3864, MDF180, MDX607, MDX624 e PMB01. O experimento em andamento, é em DBC, com quatro parcelas de 48 plantas por clone, com 24 plantas úteis por parcela. Os dados de severidade da doença mal-das-folhas-da-seringueira, MFS, coletados, em 2014, foram analisados no SAS. Foram calculadas; a média, o desvio padrão, limite inferior e superior de severidade da doença para cada clone, em cada mês, nas 96 plantas. Com os dados da média, construiu-se um gráfico e calculou-se a área abaixo da curva de progresso da doença, AACPD, para cada clone. A severidade de MFS variou de acordo com o clone e a AACPD foi muito maior, no clone Fx3864, em relação aos demais clones. Os valores encontrados para a AACPD foram: 43, 34, 23, 18, 17 e 1 para os clones Fx3864, MDX624, MDX607, CDC312, FDR4575 e CD1174, respectivamente. Os clones PMB01, FDR5802, FDR5240, FDR5597, FDR5665, FDR5788 e CDC56 apresentaram valores zero para AACPD, igual ao clone MDF180, utilizado como testemunha de alta resistência. A ocorrência de valores zero para AACPD nestes clones sob alta pressão de doença é indicativo de alta resistência de campo ao MFS neste local.

Apoio: MICHELIN, CIRAD.

Palavras-chave: borracha natural; Amazônia.